



Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PANORAMA DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA NO ESTADO DA PARAÍBA NO PERÍODO DE 2010 A 2014

Autores: LUIZ HENRIQUE DA SILVA (Relator)
THAMIRES REGINA MATIAS BEZERRA
JEYSICA PALOMA MEDEIROS DOS SANTOS
SUÊNIA MARIA DE ALMEIDA DEOLINO
ISABEL FERREIRA NETA

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência é um evento abstruso provocado por vários elementos presentes em toda a sociedade desde a antiguidade que resulta em milhares de mortes todo ano. A violência física pode ser caracterizada como o uso da força com o objetivo de ferir, deixando ou não marcas evidentes. São comuns, murros, tapas e agressões com diversos objetos e queimaduras. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil epidemiológico dos casos de violência física ocorridos no Estado da Paraíba. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, descritivo, documental e de natureza quantitativa, que investigou os casos notificados durante os cinco últimos anos (2010-2014) no estado da Paraíba, disponíveis no Sistema Nacional de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN net). As variáveis investigadas foram: sexo, faixa etária, raça, local de ocorrência da violência e escolaridade das vítimas. Para a análise dos dados, estes foram inicialmente tabulados no Microsoft Excel 2010 e analisados através da estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período estudado, foram notificados 13.049 casos no total, dos quais a faixa etária mais acometida foi de 20 a 29 anos (20%), a raça parda foi a que apresentou o maior número de casos registrados (77%), quanto ao local de ocorrência do ato agressivo, a residência foi o mais informado (49%), sendo as vítimas predominantemente do sexo feminino (51%) e em relação à escolaridade há uma prevalência para dados ignorados/brancos (32%). As tentativas de compreender as raízes da violência e alguma forma de prevenção já ultrapassam décadas. De fato não se acaba com a violência da noite para o dia, mas pode-se diminuir a atuação nos aspectos pós-violência e investir nos geradores da violência como a desigualdade social. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a violência ameaça a liberdade e a integridade física, moral e social dos indivíduos, não somente no estado da Paraíba, mas consistindo em todo o globo. A identificação do perfil epidemiológico contribui para conhecer a dimensão do problema e propor soluções desde ações individuais a atividades de nível nacional.